



SABBADO 31 DE MARÇO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Das Gazetas de Lisboa de 20 até 31 de Dezembro de 1809.*

*Lisboa 25 de Dezembro.*

*Resumo das noticias de Hespanha.*

**A** Explosão, que teve lugar no laboratorio da polvora, fez algum estrago, mas muito menor do que ao principio se annunciara; perdêrão a vida, ou ficarão maltratadas por este infeliz accidente coisa de 20 pessoas.

As noticias da *Catalunha* são muito satisfatorias; o levantamento geral de todas as suas forças, para fazer levantar o cerco de *Gerona*, promete os mais felizes resultados.

O Exercito *Hespanhol* da *Mancha* se acha em *Valdepenas*; o seu Quartel General na *Carolina*; o *Francez* ás ordens de *Victor* e *Mortier* estava em *Ciudad Real*.

As partidas volantes ás ordens do *D. João Martim* entrárão em *Guadalaxara*; e outra em *Barajas*, duas legoas de *Madrid*, aonde matou 6 *Francezes*.

Os *Francezes*, que entrárão na batalha de *Ocanha*, erão 46 a 50; e perdêrão nella 8 homens.

*29 de Dezembro.*

A Junta de *Badajoz* mandou levantar o maior número possível de Partidas soltas. Nomeou principalmente tres de 150 homens cada huma, a terça parte de cavalleria; e ordenou igualmente que se levantassem outras mais pequenas, conforme a população das terras, subordinadas a estas tres principaes: enumerava tambem a qualidade das armas, de que hão de usar; recommendando com toda a razão a espingarda em primeiro lugar; porque como as Partidas tem de atacar as escoltas, e destacamentos *Francezes* com emboscadas, e surpresas, precisão desta arma; assim como da faca (*cuchillo*) para os ataques de noite, e dentro das ruas.

Na Gazeta do Governo vem parte da Proclamação do Congresso da *Catalunha* para o levantamento do Principado; huma outra do Arcebispo Vice-Rei do *Mexico*, e a copia de huma carta interceptada do General *Thiebault*, que commanda em *Burgos*. *Gerona* sustentava-se a 29 de Novembro. O Exercito *Hespanhol* da *Mancha* estava nas mesmas posições, e não tinha havido novidade militar alguma.

HESPANHA. *Valença 26 de Dezembro.*

Além da gloriosa acção commandada por *D. Antonio Maria del Val*, soube-mos com satisfação as seguintes:

A 19, chegou a *Saragoça* o General *Arespe* com outros dois de brigada, e 100 homens. Desde *Bayona* até áquella Cidade gastou 15 dias, e teve tres encontros

fataes, que lhe fizerão deixar no campo o seu Secretario, o Medico, 2 criados, 100 homens, e 30 carros, dos que trazia na sua comitiva.

*Do mesmo lugar 22 de Dezembro.*

A Junta Superior de observação deste Reino recebeu carta da de *Guadalaxara* e *Signeua*, em que communica, que as Divisões das suas tropas volantes dirigidas por *D. João Martin* (o *Empecinado*) tinhão libertado os povos visinhos de *Guadalaxara* das cruéis exacções dos *Francezes*, que guarnecião aquella Cidade. O astuto inimigo conseguiu enganar por hum momento a segunda companhia de cavalleria de *D. Segundo Antonio Verdago*, mandando huns 400 homens aos pontos, que occupava em *Junquera*, que fingindo-se *Alemães*, gritavão — *viva Hespanha, e Fernando VII.; queremos-nos render*; porém logo que estiverão a tiro, rompêrão o fogo, e nos matarão 6 soldados de infantaria, e levárão 4 prisioneiros a *Guadalaxara*, onde fôrão arcabusados, e arrastados com muito contentamento do impio *Salas*; mas tambem morrerão dos *Francezes* 8 ou 10, e ficarão outros feridos. Entretanto huma partida da primeira companhia de *D. Mariano Navas* entrou em *Barajas*, duas legoas de *Madrid*, matou 6 *Francezes*, prendeo hum correio, e tomou hum carro de viveres, e não se determinou entrar na *Alameda*, quinta da Duqueza de *Ossuna*, a tomar os cavallos de *Belliard*, porque a Companhia se compunha sómente de 15 homens.

A 12 do passado evacuarão os inimigos *Guadalaxara*, e, poucos instantes depois, entrarão os nossos na Cidade entre mil applausos, e apprehendêrão 66 vacas, 520 rezes lanigeras, e tirarão da fabrica real 150 peças de panno, que mandarão para a Junta provincial. O inimigo tornou a 13 á meia noite sobre *Guadalaxara* com muitas forças; porém os nossos, depois de huma defesa obstinada, abrirão caminho pela porta de *Saragoça*, e pela da ponte. A nossa perda consistiõ em 6 ou 8 mortos, e 4 prisioneiros: a do inimigo foi maior; e entre os mortos se conta o seu Commandante.

*Noticias da Rioja de 31 de Outubro.*

A Justiça de *Pancorbo* em data de 27 do corrente communicou á de *Miranda do Ebro* a ordem seguinte:

Segundo o officio, que acabo de receber neste instante da Justiça de *Bribiesca*, devem chegar a essa, para pernoutar á manhã 28 do corrente, 70 carros com doentes, feridos, e transportes das tropas *Francezas*; cujo aviso lhe communico, para que possa com tempo reunir os ditos 70 carros. “No mesmo dia se sabe, que partio a guerrilha de *Fr. Francisco Echavarria* com o fim de interceptar os ditos carros.,” — *Cuevillas* matou e aprisionou 80 *Francezes*, que havia em *Labastida*, e logo depois entrarão as nossas tropas na *Guardia*, donde fugirão os inimigos.

*Badajoz 20 de Dezembro.*

Escrevem-nos de *Mauresa* que não ha meio, que não adopte aquelle Governo para sacudir, como tem resolvido, o inimigo com toda a brevidade, e salvar o seu Principado. Tem estabelecido novo regulimento com penas as mais rigorosas comminadas contra os desertores, e os outros que não concorrerem com o que lhes toca para a conclusão de tão heroica e sagrada empreza.

*Do mesmo lugar 21 de Dezembro.*

O Exercito *Britannico* ás ordens do Lord *Wellington*, que se achava nesta Praça e suas visinhanças, realisou a sua marcha, e só ficou aqui o Quartel General, e algum Regimento, que se diz sahirá mui brevemente.

Diz-se que muita parte da Divisão do General *Mortier* tomou para *Castella*, e que o dito General com o resto se encaminhará para *Talavera*, talvez com o fim de se reunir a outras tropas, e tornar de novo a tomar as antigas posições nas pontes de *Alvarez*, e *Arcebispo*, para ver se achão occasião de as passar. Julgamos que tudo ficará em desejos, porque o nosso illustre General o Senhor *Albuquerque* com o seu Exercito espera só o instante; em que o inimigo se apresente para of-

farecer a seus soldados o caminho que desejão tomar com ancia para se cobrirem de gloria, e darem ao inimigo provas do valor *Hespanhol*.

Em *Tevenes* ha 6 a 7<sup>th</sup> homens, ás ordens do Duque de *Belluno*. Em *Mora* ha 3<sup>th</sup>, e a guarnição de *Toledo* he muito pequena. Em *Urda* se apresentarão a 5 do corrente 400 de cavallo, os quaes assegurão que em *Madrilejos*, *Consuegra*, e outros Povos visinhos, não podião absolutamente subsistir nem conservar-se pela falta de viveres e comestiveis, e que lhes era necessario buscar posições, que os podessem sustentar, visto não trazerem outras provisões mais que as que offerencia o terreno, que occupavão.

#### *Do mesmo lugar e data.*

A 24 do passado, chegou ao porto de *Cádiz* hum navio mercante *Inglez* com todo o genero de munições, armamentos, e petrechos de guerra, e outro navio da mesma Nação, que traz huma quantidade mui consideravel de espingardas, e a 28 arribou outro navio carregado das mesmas cousas. Tudo isto prova o grande interesse, que tem tomado estes caros alliados no bom exito da nossa empreza, pois se esta se ha de concluir com armas, homens, e dinheiro, nada tem poupado; pelo que o nosso affecto para com esta generosa Nação deve ser singular e extraordinario, proporcionado em tudo aos estorços feitos a nosso favor, e melhoramento da nossa constituição actual.

#### *Extracto do Times de 21 de Dezembro de 1809.*

Chegarão hontem (a *Londres*) duas Malas de *Gotttingo*. As Gazetas annuncião a indisposição do novo Soberano, mas affirmão que se vai restabelecendo rapidamente. Ellas dizem que a sua molestia he espasmo de nervos, e vagados na cabeça. As noticias particulares dizem, que S. Magestade teve hum ataque apopletrico, e que não ha esperanças de que elle se restabeleça. Portanto o importantissimo ponto relativo á successão do Throno será decidido mais depressa do que se esperava, e antes de se concluirem os arranjos politicos, que se tornão precisos para transferir o sceptro da *Suecia* a hum Estrangeiro. O Throno daquelle Reino está realmente em absoluta dependencia da *Russia*. As diferentes classes da povoação de *Suecia* estão demasiado divididas entre si, e sem meios alguns de resistencia para manter o seu direito para escolher o seu Soberano.

As cartas da Mala dizem, que as ratificações do Tratado de Paz entre *Dinamarca* e *Suecia* fôrão trocadas a 25 de Novembro. As condições ainda não transpirarão.

#### *Margens do Main 18 de Novembro.*

“ Nós temos conquistado o *Danubio*, onde marcharemos depois? disse hum *Saxonio* em *Vienna*. A *Grecia*, respondeo hum bravo das Guardas Imperiaes.

Mais de 300 peças de artilheria com grande quantidade de petrechos militares, que os *Francezes* tomárão aos *Prussianos*, fôrão ultimamente mandados para fóra de *Dantzic*. Ainda ali ficão mais de 300 peças para defeza daquella Cidade.

#### *Cassel 19 de Novembro.*

Segundo as relações de certos viajantes vindos de *Vienna*, que pertendem ter ali penetrado hum tanto os arcanos do futuro, estão-se urdindo grandes, e importantes mudanças politicas no continente da Europa, as quaes se pôde esperar que brevemente se annunciem de *Paris*; e até se aposta que estas mudanças serão seguidas por huma paz com *Inglaterra*.

#### *Wismar 22 de Novembro.*

Ha humas poucas de semanas que huma embarcação, principalmente carregada de productos coloniaes, entrou neste porto com huma clareza de *Dinamarca*. Investigando-se melhor, achou-se que os seus papeis tinham sido fabricados em *Inglaterra*. Por tanto a carga foi confiscada, e a escritura de obrigação de 6<sup>th</sup> duros, assignada pelos consignatarios, declarou-se perdida. Esta descoberta fez com que se

públicasse huma nova ordem do Gabinete de parte do Duque de *Mecklenburgo* para executar rigorosamente os Decretos Imperiaes relativos ao commercio.

*Extractos do Times de 23 de Dezembro.*  
*Folhas Alemãs, e Mala de Gottenburgo.*  
*Munich 21 de Novembro.*

A nossa Gazeta politica extrahio do 4.º Número do *Morgenboten* (folha publicada em *Vienna*, durante a sua occupação pelos *Francezes*) hum artigo sobre o Imperio Occidental, no qual entre outras coisas se observa: — Quando *Carlos Magno* transferio para os *Franços* a dignidade do Imperio Romano, elle por este modo fundou hum novo Imperio Occidental, que, depois de seculos de esquecimento, vemos reflorcer bem como outra *Roma* com vigor renovado; — Para realisar as esperanças desta idade, era necessario que o grande *Napoléão* apparecesse como o fundador de hum segundo Imperio Occidental. *Napoléão* como Imperador *Franco-Romano*, e Senhor do Occidente he huma *afortunada manifestação* para a Europa civilisada. Os *Franços*, *Alemães*, e *Romanos*, n'outros tempos unidos em semelhante condição, gozarão para o futuro todos os beneficios da sua antiga confederação sem outra vez experimentar algum dos seus incommodos.

*Augsburgo 24 de Novembro.*

Nestes dias atraz, quantidade de *Tyroleses* e *Voralberguezes* chegátão a comprar pão. Elles fazem huma melancolica pintura do estado daquelles dois paizes. No rompimento da insurreição, dominava o mais medonho terrorismo. Os mais pacificos habitantes erão obrigados pelos *Sans-culottes* a pegar em armas; outros podião ficar em casa, porém fazendo grandes sacrificios em dinheiro, e provisões. Todo o que fazia algumas propostas racionaveis estava em perigo de vida. Todos os trabalhos da lavoura forão abandonados, e mesmo as pequenas aldêas perdêrão de dez a vinte homens, cujas familias desgraçadas ficarão abandonadas á miseria.

*Dresden 27 de Novembro.*

Sexta feira passada, o General *St. Cyr* partio daqui para o seu novo destino na *Illyria*. — A demolição das nossas fortificações empregão diariamente 150 homens.

*Wien 14 de Novembro.*

*Mr. Bathurst*, Enviado *Britannico* á Corte *Austriaca*, que atéqui tinha residido neste lugar com os outros Ministros Estrangeiros acreditados, partio no dia 8 para voltar a *Inglaterra*.

*Rio de Janeiro 31 de Março.*

Por Decreto de 7 de Abril de 1809, foi S. A. R. o Principe Regente N. S. servido fazer mercê do Posto de Sargento Mór do Corpo de *Henriques* da Capitania de *Benguela*, a *Antonio Leal do Sacramento*.

#### A V I S O S.

*João Baptista de Freitas*, e *Custodio da Silva Guimarães* fazem saber ao Público, que tendo elles dissolvido em 28 de Fevereiro passado a sociedade que tinham com *Cæetano Pirro* debaixo da razão, e firma de *Pirro Freitas e Silva*, a qual ficou existindo só para sua liquidação; continuão elles dois ditos socios o giro do seu commercio debaixo da razão, e firma de *Freitas e Silva*, e morão na rua de *S. Pedro*, n. 23.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no mez de Abril proximo sahirião os Bergantins, e Sumaca seguintes: No 1.º para o *Rio Grande* o *S. Joaquim Viajante*, Mestre *Antonio Rodrigues Braga*; para a *Bahia* o *Vigilante*, Mestre *Francisco Xavier Alves de Mello*; para *Angola* o *Protector*, Mestre *Gregorio José Ribeiro de Freitas*. A 2 para *Pernambuco* a *Cajueiro*, Mestre *Jose Antonio Marques*. A 5 para o *Rio Grande* a *Águia Volante*, Mestre *Joaquim José Machado*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.